



# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO 2T19

09 de agosto de 2019

## Considerações iniciais

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em dados competitivos, financeiros e econômicos disponíveis no momento e em projeções atuais acerca da indústria na qual a B3 se insere.

Os verbos “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “prever”, “planejar”, “projetar”, “almejar” e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da B3.

Os fatores que podem afetar o desempenho incluem, mas não estão limitados a: (i) aceitação pelo mercado dos serviços prestado pela B3; (ii) volatilidade relacionada (a) à economia e ao mercado de valores mobiliários brasileiros e (b) à indústria altamente competitiva na qual a B3 opera; (iii) alterações (a) na legislação e tributação nacional e estrangeira e (b) nas políticas governamentais relacionadas aos mercados financeiros e de valores mobiliários; (iv) crescimento da competição, com novos participantes nos mercados brasileiros; (v) habilidade em adaptar-se às rápidas mudanças no ambiente tecnológico, incluindo a implementação de funcionalidades otimizadas requeridas pelos clientes da B3; (vi) habilidade em manter um processo contínuo de introdução de competitivos novos produtos e serviços enquanto mantém a competitividade dos já existentes; (vii) habilidade em atrair novos clientes nas jurisdições nacional e estrangeira; (viii) habilidade em expandir a oferta de produtos da B3 em jurisdições estrangeiras.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a B3 não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários. Nenhuma oferta deve ser feita à exceção de um prospecto que atenda os requisitos da Instrução CVM 400 de 2003 e suas alterações.

# Destaques 2T19

R\$ milhões	2T19	2T19 / 2T18 (%)
Receita Total	1.579,9	14,0%
Listado	1.016,8	18,2%
Balcão	218,6	-8,5%
Infraestrutura para financiamentos	163,2	35,8%
Tecnologia, dados e serviços	181,3	8,7%
Receita líquida	1.421,1	13,6%
Despesas ajustadas <sup>1</sup>	(249,9)	5,3%
EBITDA recorrente <sup>1</sup>	999,1	2,9%
Margem EBITDA recorrente <sup>1</sup>	70,3%	-735 bps
Resultado financeiro	55,6	-197,3%
Lucro líquido recorrente <sup>2</sup>	785,4	-8,5%

## Destaques do trimestre

### Volumes

- ADTV de R\$14,7 bilhões no mercado à vista de ações
- ADV de 3,9 milhões no mercado de derivativos listados

### Expansão da base de investidores pessoas físicas

- 1,1 milhão de investidores em RV e 1,0 milhão de investidores no Tesouro Direto
- Incentivos da B3 para o canal de distribuição (corretoras)

### Revisão do orçamento de despesas ajustadas

- Incorporação das despesas de BLK e Portal de Documentos

### Estrutura de capital e *payout*

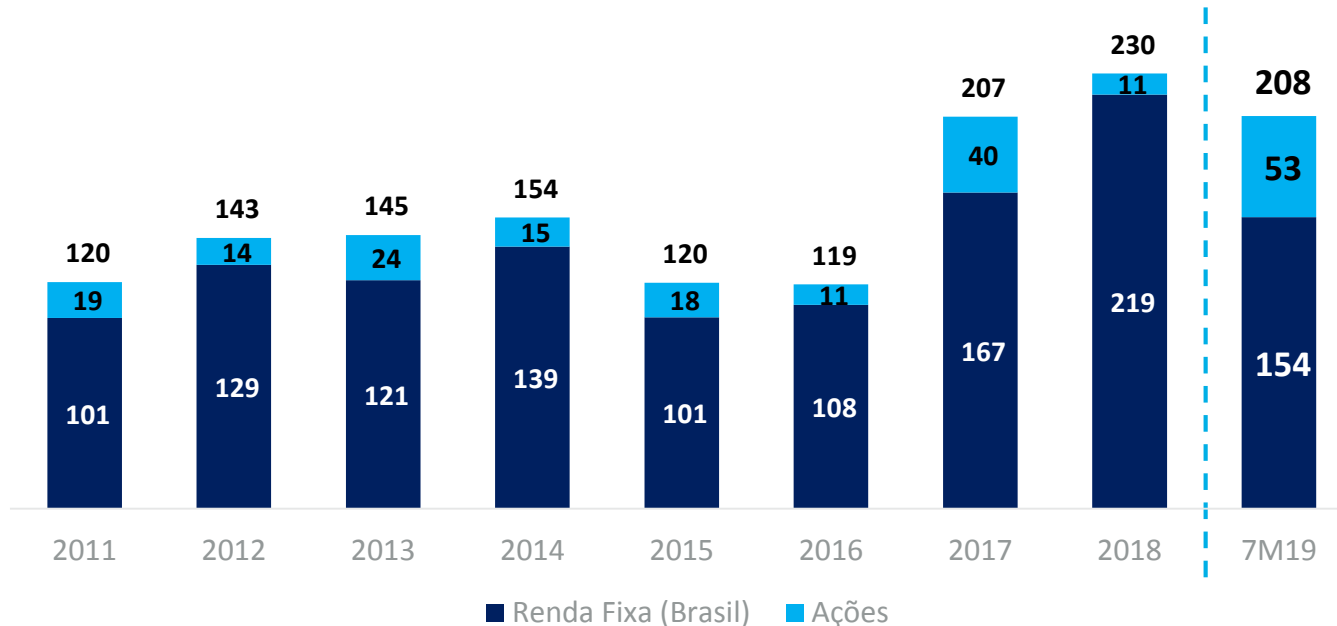
- Mantidos os objetivos para 2019 de 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente e *payout ratio* de 120% - 150% do lucro societário

### Forte atividade do mercado de capitais local

- R\$208 bilhões captados por meio de ações e dívida (7M19)

# Forte atividade de mercado de capitais local

(R\$ bilhões)<sup>1</sup>



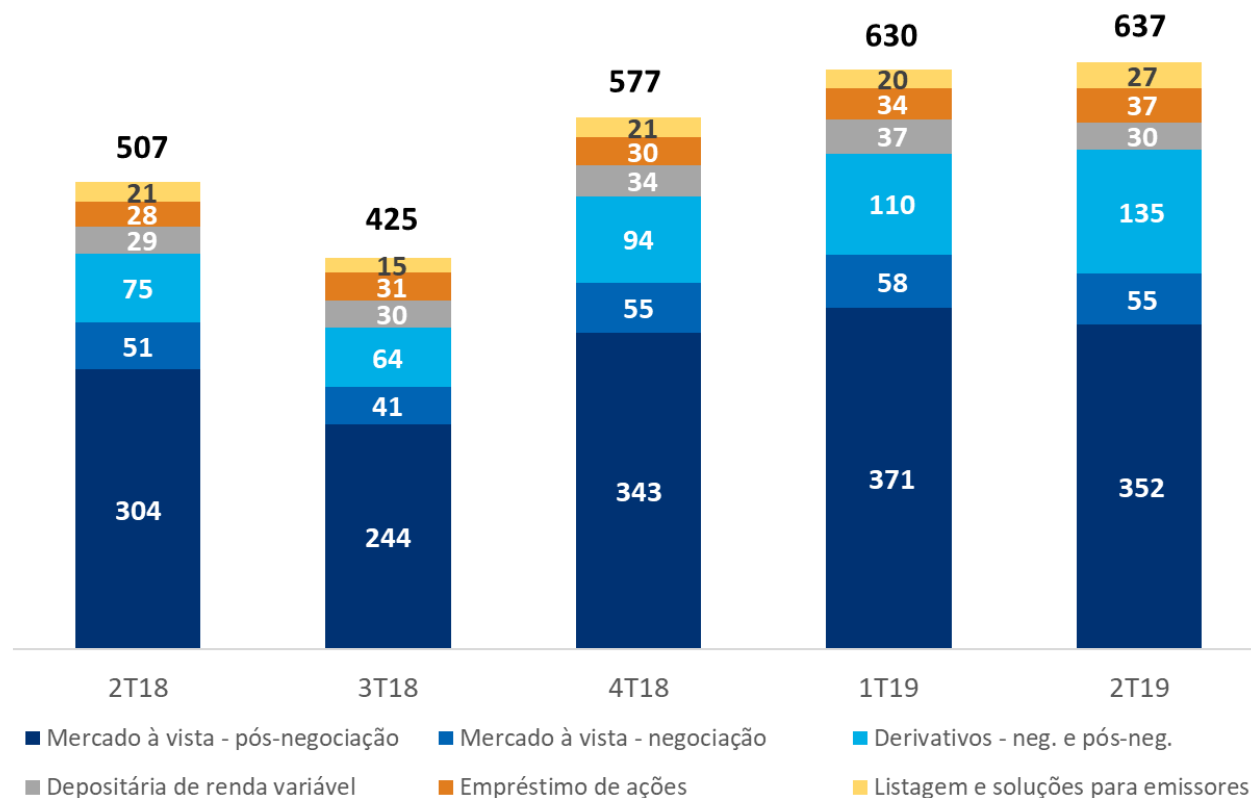
Aumento da relevância do mercado de capitais local no financiamento das empresas brasileiras

- Queda da taxa de juros no Brasil
- Busca dos investidores por maior diversificação de seus portfólios
- Redução do volume de desembolsos feitos pelo BNDES e outros bancos públicos
- Sinais de maior disposição de grupos empresariais para revisar suas estruturas acionárias e de capital

# Desempenho por segmento

## Listado – ações e instrumentos de renda variável (40,3% da Receita total da B3)

Receita (R\$ milhões)



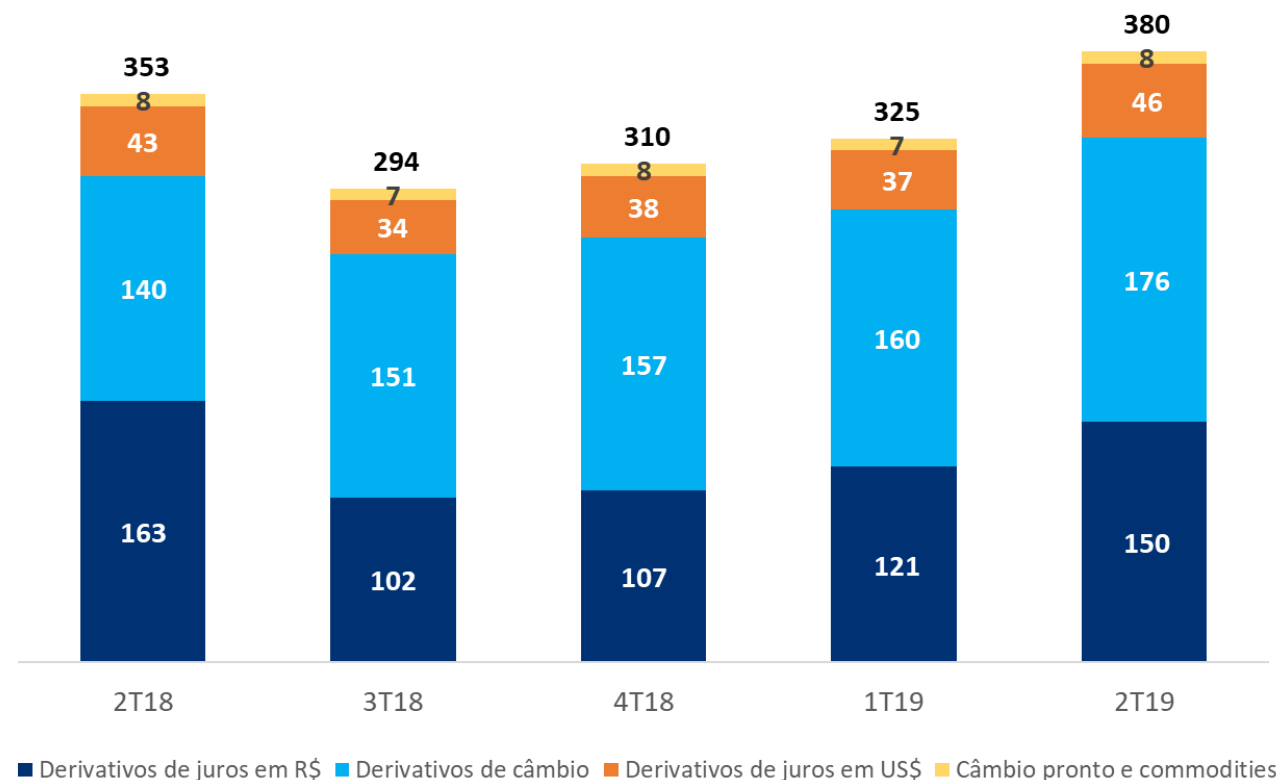
## Desempenho em relação ao 2T18: +25,6%

- Crescimento de 22,1% do ADTV
  - Alta de 15,7% na capitalização de mercado média
  - *Turnover velocity* 95,2% (89,0% no 2T18)
  
- Aumento de 109,4% no ADV dos contratos futuros de índices
  
- Incentivo dado a corretoras para expansão da base de clientes na depositária (ver detalhes no slide 10)
  
- Receita de serviços para emissores impulsionada pelo crescimento de ofertas públicas

## Desempenho por segmento (cont.)

### Listado – juros, moedas e mercadorias (FICC) (24,0% da Receita total da B3)

Receita (R\$ milhões)



### Desempenho em relação ao 2T18: +7,6%

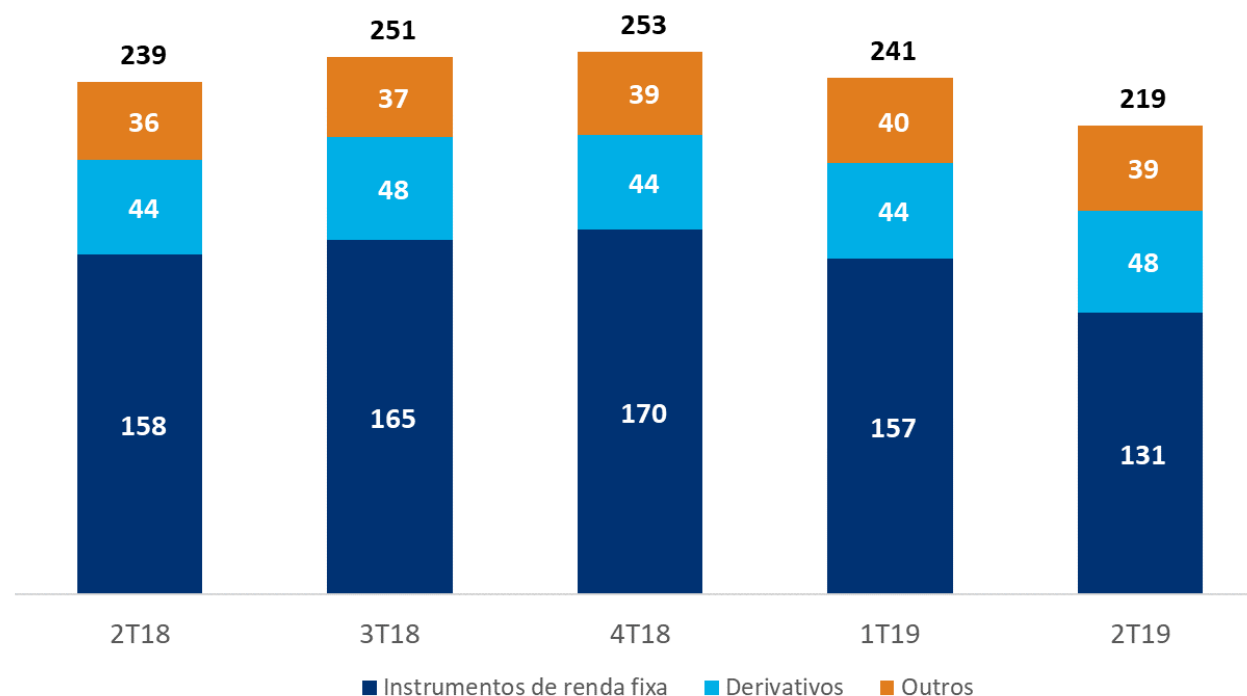
- Taxa de juros em R\$
  - Crescimento do ADV concentrado em opções; impacto negativo na RPC, uma vez que a RPC de opções é menor que a média
- Contratos expostos à taxa de câmbio
  - Impacto positivo da valorização do Dólar<sup>1</sup> na RPC média dos contratos de Taxa de juros em US\$, Taxa de câmbio e Commodities

<sup>1</sup> Valorização de 11,9% do Dólar frente ao Real no período. A RPC média dos contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$ do 2T19 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/19, abr/19 e mai/19 (R\$3,93), enquanto a RPC média do 2T18 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/18, abr/18 e mai/18 (R\$3,51).

## Desempenho por segmento (cont.)

### Balcão (13,8% da Receita total da B3)

Receita (R\$ milhões)



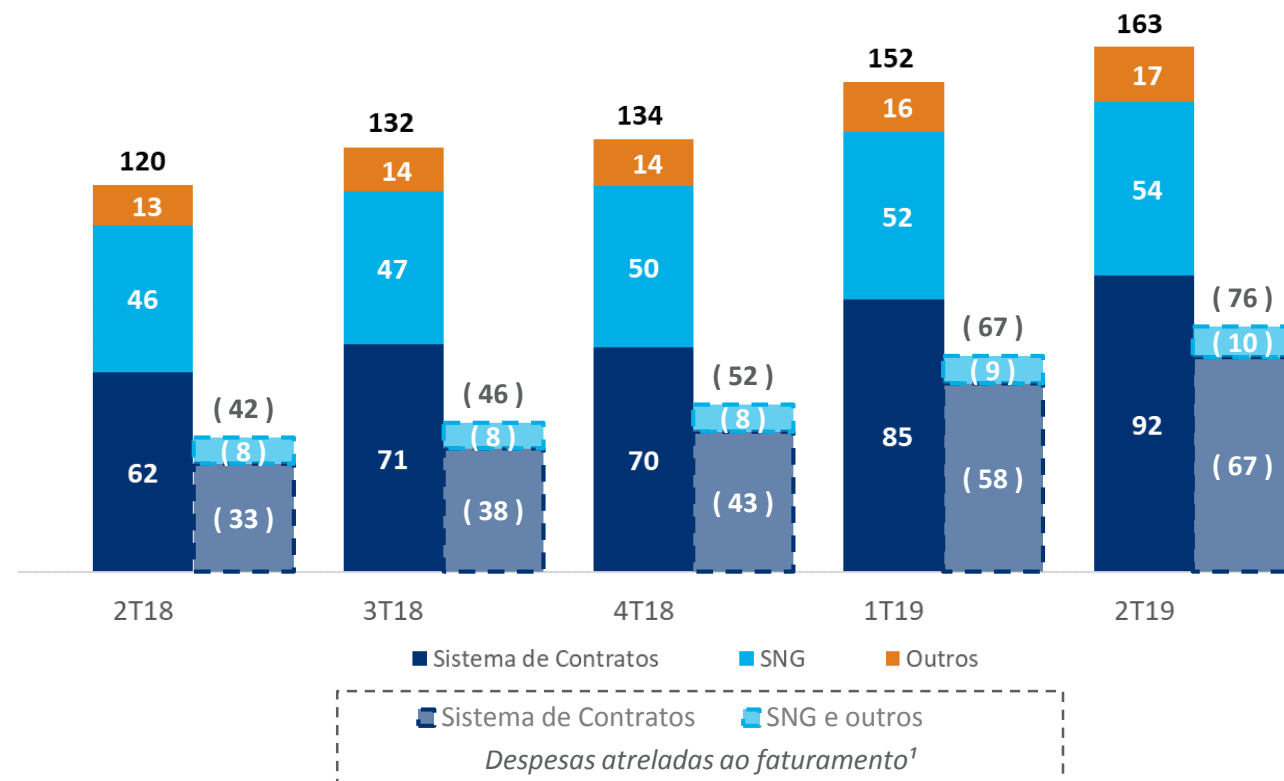
### Desempenho em relação ao 2T18: **-8,5%**

- Instrumentos de renda fixa
  - Aumento do volume de operações de captação bancária
  - Crescimento de emissões de dívida corporativa neutralizado pelo resgate de debêntures de empresas de leasing<sup>1</sup>
  - Incentivo a corretoras para expansão da base de clientes do Tesouro Direto, com impacto negativo nas receitas no curto prazo (ver detalhes no slide 10)
- Derivativos
  - Aumento do volume de novos registros e do estoque, principalmente de contratos atrelados à taxa de câmbio

## Desempenho por segmento (cont.)

### Infraestrutura para financiamento (10,3% da Receita total da B3)

Receita (R\$ milhões)



### Desempenho em relação ao 2T18: +35,8%

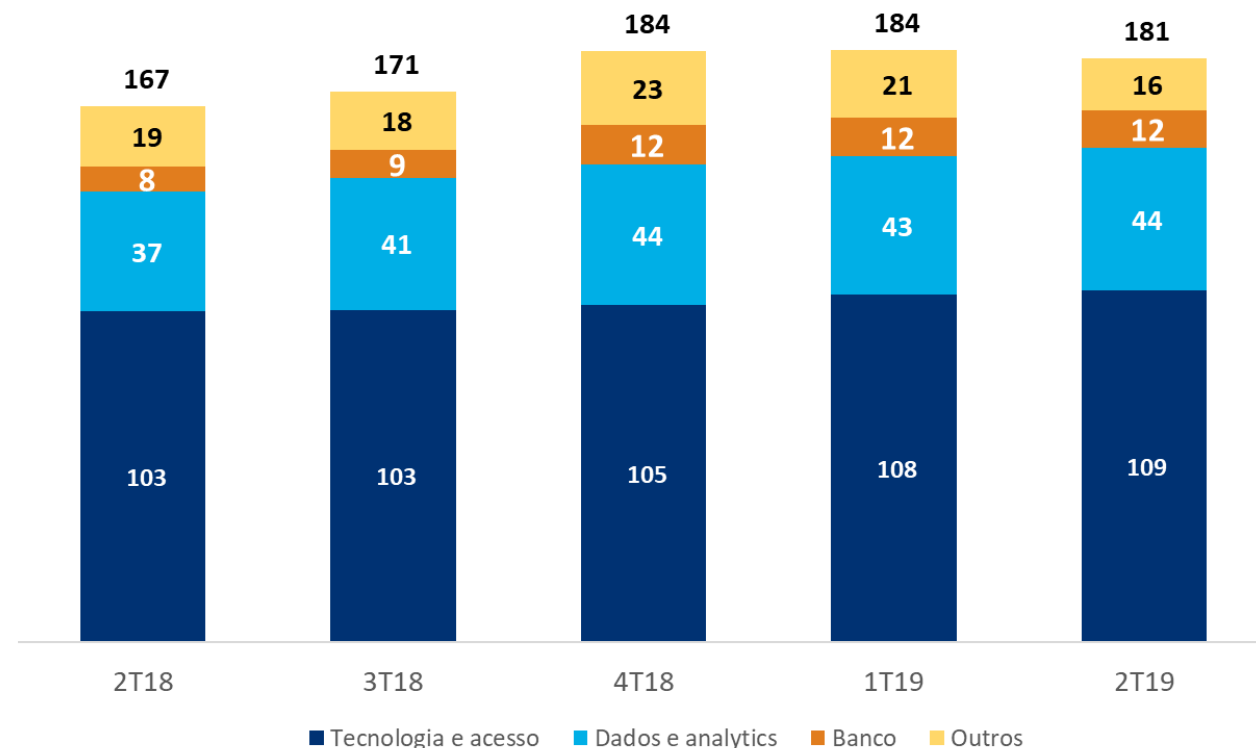
- SNG
  - Alta de 11,0% do número de veículos financiados
- Sistema de Contratos
  - Interrupção do serviço no PR em out/18
  - Retorno do serviço em MG e PI em mai/19, com ajustes no modelo de negócio (segmentação dos serviços e ajuste de preços<sup>2</sup>)
  - Mudanças no modelo de negócios e na regulação de outros estados devem continuar impactando receitas e despesas nos próximos trimestres
- Outros
  - Aquisição da Portal de Documentos<sup>3</sup> deve ter impacto positivo nas receitas nos próximos trimestres, mas também aumenta despesas



## Desempenho por segmento (cont.)

### Tecnologia, dados e serviços (11,5% da Receita total da B3)

Receita (R\$ milhões)

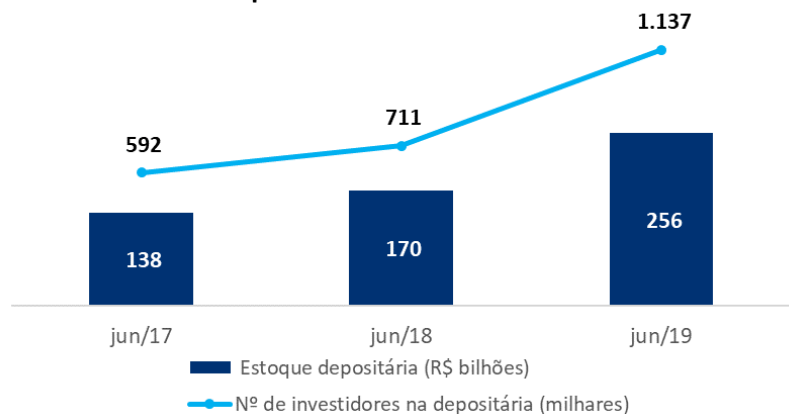


### Desempenho em relação ao 2T18: **+8,7%**

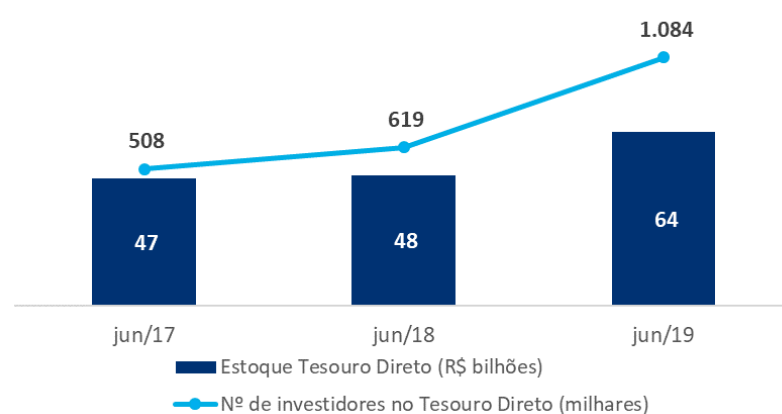
- Tecnologia e acesso
  - Aumento da base de participantes no segmento de Balcão (entrada de cooperativas)
  
- Dados e *analytics*
  - Impacto positivo da valorização do Dólar frente ao Real (57,8% dessa receita é referenciada em USD)
  - Aumento da base de clientes

# Ampliação da base de investidores pessoas físicas

### Depositária de Renda Variável

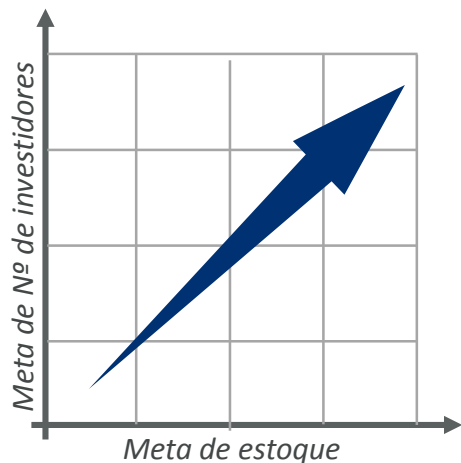


### Tesouro Direto



## Diversificação e sofisticação dos investimentos das pessoas físicas

- Ambiente de juros baixos
- Trabalho de prospecção e educação de clientes feito pelas corretoras
- Atuação da B3 em educação financeira e incentivos

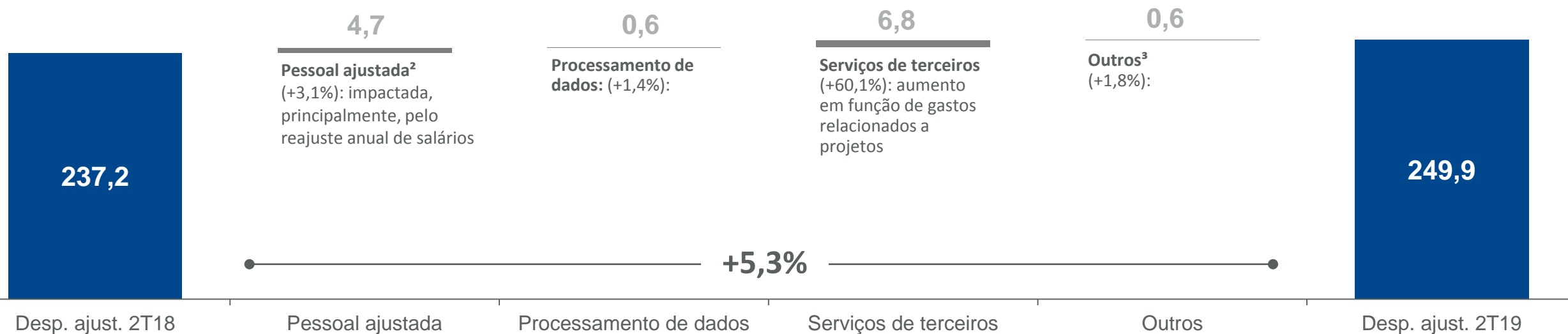


## Programas de incentivo da B3

- ✓ Reconhece e premia o trabalho feito pelas corretoras e divide ganhos com o crescimento do mercado
  - Potencializa a expansão da base de cliente
  - Tesouro Direto é relevante na atração de novos clientes para corretoras e B3 (produto de entrada)
- ✓ Rebates/bonificações pelo atingimento de metas de crescimento
  - Depositária: R\$14,7 mi no 2T19 e R\$21,4 mi no 1S19
  - Tesouro Direto: R\$43,1 mi no 2T19 e R\$58,8 mi no 1S19
- ✓ Programas são revisados semestralmente

# Despesa ajustada<sup>1</sup>

(R\$ milhões)

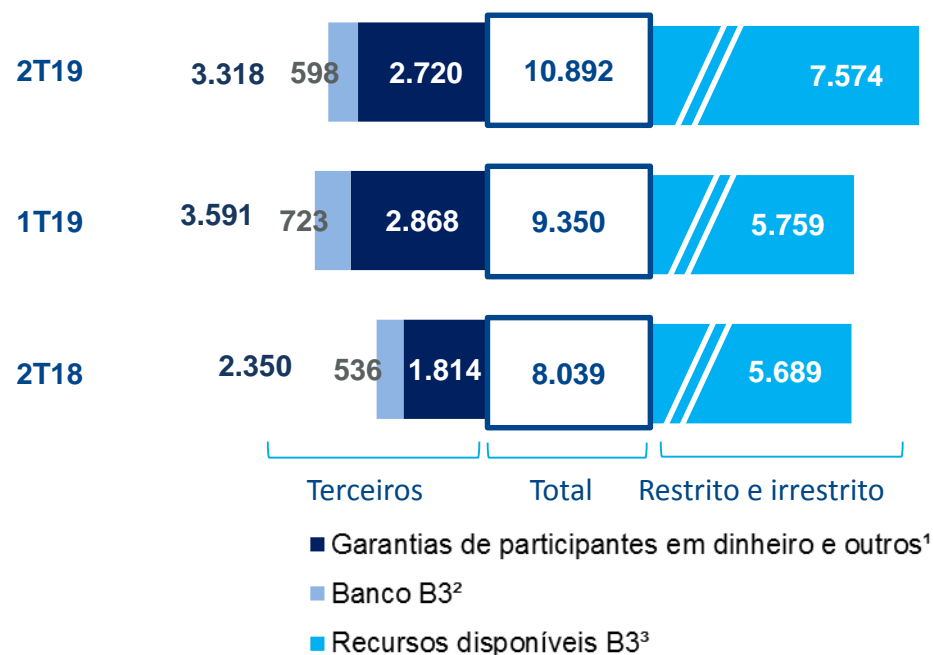


(em R\$ milhões e % do total das despesas ajustadas)

2T19	154,7 (61,9%)	43,9 (17,6%)	18,1 (7,2%)	33,2 (13,3%)
2T18	150,0 (63,2%)	43,3 (18,3%)	11,3 (4,8%)	32,6 (13,7%)

# Destaques financeiros

## Caixa e Aplicações Financeiras (R\$ milhões)



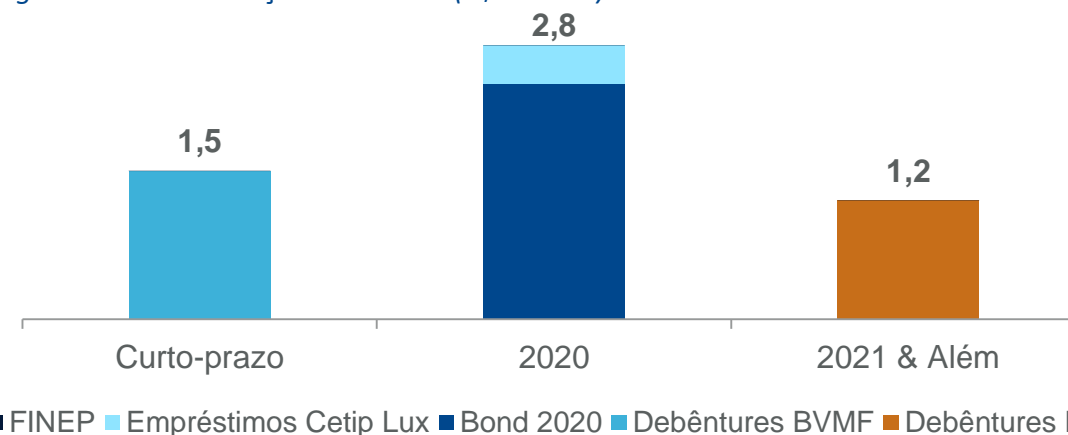
- Caixa da B3 para as clearings e demais necessidades operacionais. Inclui R\$601,2 milhões em JCP e dividendos, pagos em jul/19
- Caixa de terceiros de R\$3,3 bi não é considerado caixa da B3, mas a Companhia recebe juros sobre a maior parte deste saldo

## Alavancagem Financeira e Calendário de Amortização

### Alavancagem Financeira (R\$ milhões)

(em R\$ milhões)	2T19
Dívida bruta	5.485
EBITDA recorrente (12M)	3.655
Alavancagem financeira	1,5x

### Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ bilhões)



- *Targets* para 2019: alavancagem financeira de até 1,5x Div. Bruta / EBITDA recorrente; e *payout ratio* entre 120% e 150% do lucro líquido contábil
- R\$1,2 bi em debêntures emitidas em mai/19

# Anexo

## Reconciliação das Despesas Ajustadas (R\$ milhares)

Ajustes nas despesas	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)	1S19	1S18	1S19/1S18 (%)
<b>Despesas</b>	<b>(679,5)</b>	<b>(531,6)</b>	27,8%	<b>(665,0)</b>	2,2%	<b>(1.344,5)</b>	<b>(1.134,4)</b>	18,5%
(+) Depreciação e Amortização	257,6	237,2	8,6%	257,6	0,0%	515,1	473,3	8,8%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	37,9	13,8	175,6%	52,5	-27,8%	90,5	48,7	85,9%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	15,0	-	-	-	-	30,0	-
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	48,8	(18,5)	-364,0%	48,4	0,7%	97,2	31,2	211,2%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	85,4	46,8	82,2%	74,9	14,0%	160,3	89,3	79,5%
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>(249,9)</b>	<b>(237,2)</b>	5,3%	<b>(231,6)</b>	7,9%	<b>(481,5)</b>	<b>(461,9)</b>	4,2%

## Reconciliação do EBITDA (R\$ milhares)

	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)	1S19	1S18	1S19/1S18 (%)
<b>EBITDA</b>	<b>999,1</b>	<b>956,2</b>	4,5%	<b>970,8</b>	2,9%	<b>1.969,9</b>	<b>1.701,3</b>	15,8%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	15,0	-	-	-	-	30,0	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>999,1</b>	<b>971,2</b>	2,9%	<b>970,8</b>	2,9%	<b>1.969,9</b>	<b>1.731,4</b>	13,8%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	70,3%	77,7%	-735 bps	70,4%	-13 bps	70,4%	73,3%	-292 bps

# Demonstrações Financeiras

## Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhares)

	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)	1S19	1S18	1S19/1S18 (%)
<b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>	<b>654,8</b>	<b>724,4</b>	-9,6%	<b>606,2</b>	8,0%	<b>1.261,0</b>	<b>1.039,2</b>	21,3%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	9,9	-	-	-	-	19,8	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	130,6	123,5	5,7%	130,3	0,2%	260,9	247,1	5,6%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>785,4</b>	<b>857,8</b>	-8,5%	<b>736,5</b>	6,6%	<b>1.521,9</b>	<b>1.306,1</b>	16,5%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	0,0%	119,6	0,0%	239,3	239,3	0,0%
<b>Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio</b>	<b>905,0</b>	<b>977,5</b>	-7,4%	<b>856,1</b>	5,7%	<b>1.761,1</b>	<b>1.545,3</b>	14,0%